

Obrigada por ver esta apresentação
Gostaríamos de recordar-lhe que esta
apresentação é propriedade do autor.

É-lhe fornecida pela Sociedade Portuguesa de
Pediatria no contexto do 16º Congresso
Nacional de Pediatria, para seu uso pessoal,
tal como submetido pelo autor

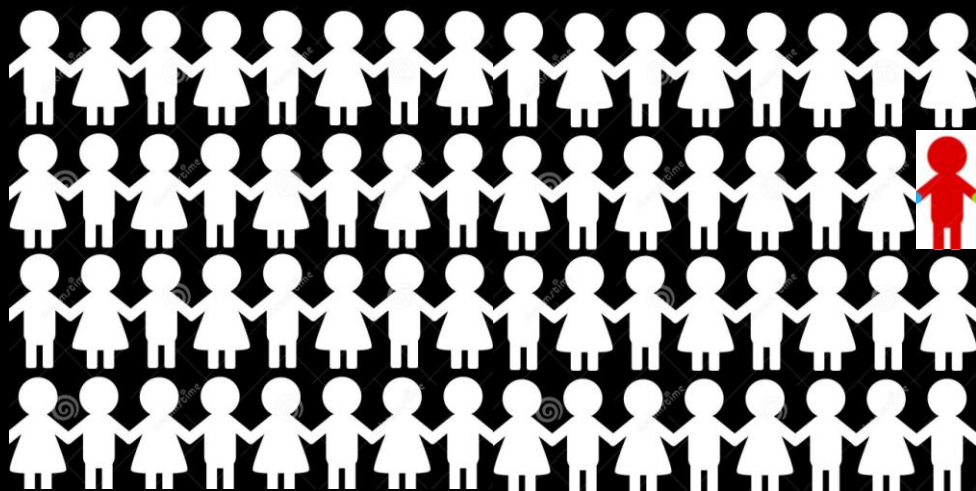
© 2015 pelo autor



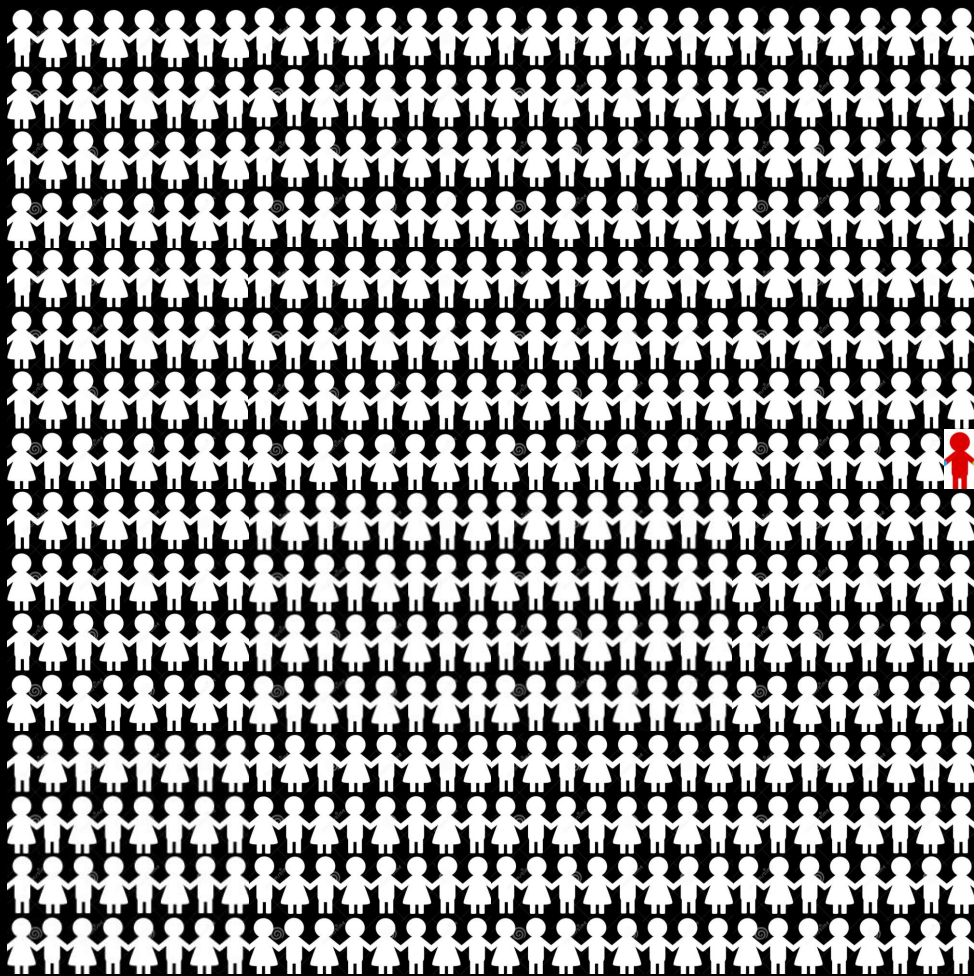
SINAIS DE ALARME PARA A DOENÇA ONCOLÓGICA

Ana Teixeira
Serviço de Pediatria
IPOFG Lisboa

O CANCRO É UMA DOENÇA RARA EM PEDIATRIA



EM CADA 200 PESSOAS
COM CANCRO
UMA É UMA CRIANÇA



INCIDÊNCIA ANUAL DE 1
CASO EM CADA 5000
MENORES DE 15 ANOS



O CANCRO É UMA CAUSA IMPORTANTE DE MORTE



PORTUGAL, 2013

Total de óbitos: **107 612**

Número de óbitos entre 0-19 anos: **619**

Número de óbitos por neoplasia entre 0-19 anos: **80**

Número de óbitos por acidentes entre 0-19 anos: **100**
(dos quais **46** acidentes de transporte)

OS SINAIS E SINTOMAS DE CANCRO SÃO INESPECÍFICOS



QUALQUER SINAL OU SINTOMA QUE PERSISTE,
SEM UM DIAGNÓSTICO QUE O JUSTIFIQUE

AUSÊNCIA DE RESPOSTA A UMA TERAPÊUTICA
QUE DEVERIA SER EFICAZ

SINAIS E SINTOMAS GERAIS

AR DOENTE

MÁ COR

PALIDEZ

CANSAÇO

RECUSA EM BRINCAR

SINAIS E SINTOMAS GERAIS

PETÉQUIAS

EQUIMOSSES ESPONTÂNEAS

OUTRAS HEMORRAGIAS

SINAIS E SINTOMAS GERAIS

FEBRE PERSISTENTE OU RECORRENTE,
DE ORIGEM NÃO ESCLARECIDA

PERDA DE PESO

SUDORESE NOTURNA

SINAIS E SINTOMAS GERAIS

ADENOPATIAS > 2 CM,
SEM RESPOSTA A ANTI-INFLAMATÓRIOS
OU ANTIBIÓTICOS,
PERSISTENTES MAIS DE 4-6 SEMANAS

ADENOPATIAS SUPRACLAVICULARES

SINAIS E SINTOMAS GERAIS

MASSA PALPÁVEL

HEPATO ESPLENOMEGALIA

OBSTIPAÇÃO DE NOVO

SINAIS E SINTOMAS NEUROLÓGICOS

IRRITABILIDADE

LETARGIA

REGRESSÃO NO DESENVOLVIMENTO

AUMENTO DO PERÍMETRO CEFÁLICO

SINAIS E SINTOMAS NEUROLÓGICOS

CEFALEIAS PERSISTENTES, NOTURNAS, OCCIPITAIS

VÓMITOS MATINAIS

ATAXIA

PARALISIA NERVOS CRANIANOS

CONVULSÕES FOCAIS

DÉFICES NEUROLÓGICOS DE NOVO

SINAIS E SINTOMAS MUSCULO ESQUELÉTICOS

DORES ÓSSEAS OU NAS ARTICULAÇÕES,
PERSISTENTES OU RECORRENTES,
MIGRATÓRIAS OU LOCALIZADAS,
QUE NÃO ALIVIAM COM O REPOUSO

RECUSA NA MARCHA

DORES NAS COSTAS

onaseca



cor

SINAIS E SINTOMAS GENITO URINÁRIOS

HEMATÚRIA

ENURESE DE NOVO

RETENÇÃO URINÁRIA

MASSA ESCROTAL

PRIAPISMO

SINAIS E SINTOMAS OFTALMOLÓGICOS

LEUCOCÓRIA

PROPTOSE

PERDA OU ALTERAÇÃO DA VISÃO

ESTRABISMO DE NOVO

SÍNDROME DE HORNER

OLHOS DE PANDA

SINAIS E SINTOMAS OFTALMOLÓGICOS



SINAIS E SINTOMAS OFTALMOLÓGICOS

LEUCOCÓRIA

PROPTOSE

PERDA OU ALTERAÇÃO DA VISÃO

ESTRABISMO DE NOVO

SÍNDROME DE HORNER

OLHOS DE PANDA

0081185184
26-01-2013
Corte: 2,5 mm
Dist: 2,7 mm
TR: 5020
TE: 131
TI: 0
AC: 3

C=1258,0, W

FoV: 140 mm
Image no: 13
AX T2 FSE HR
Coil: 8HRBRAIN
Pos: HFS
Series: 4



SINAIS E SINTOMAS OFTALMOLÓGICOS

LEUCOCÓRIA

PROPTOSE

PERDA OU ALTERAÇÃO DA VISÃO

ESTRABISMO DE NOVO

SÍNDROME DE HORNER

OLHOS DE PANDA

SINAIS E SINTOMAS OFTALMOLÓGICOS



SINAIS E SINTOMAS CARDIO-RESPIRATÓRIOS

DIFICULDADE RESPIRATÓRIA SÚBITA,
QUE NÃO RESPONDE À TERAPÊUTICA HABITUAL

ESTRIDOR INSPIRATÓRIO RECORRENTE

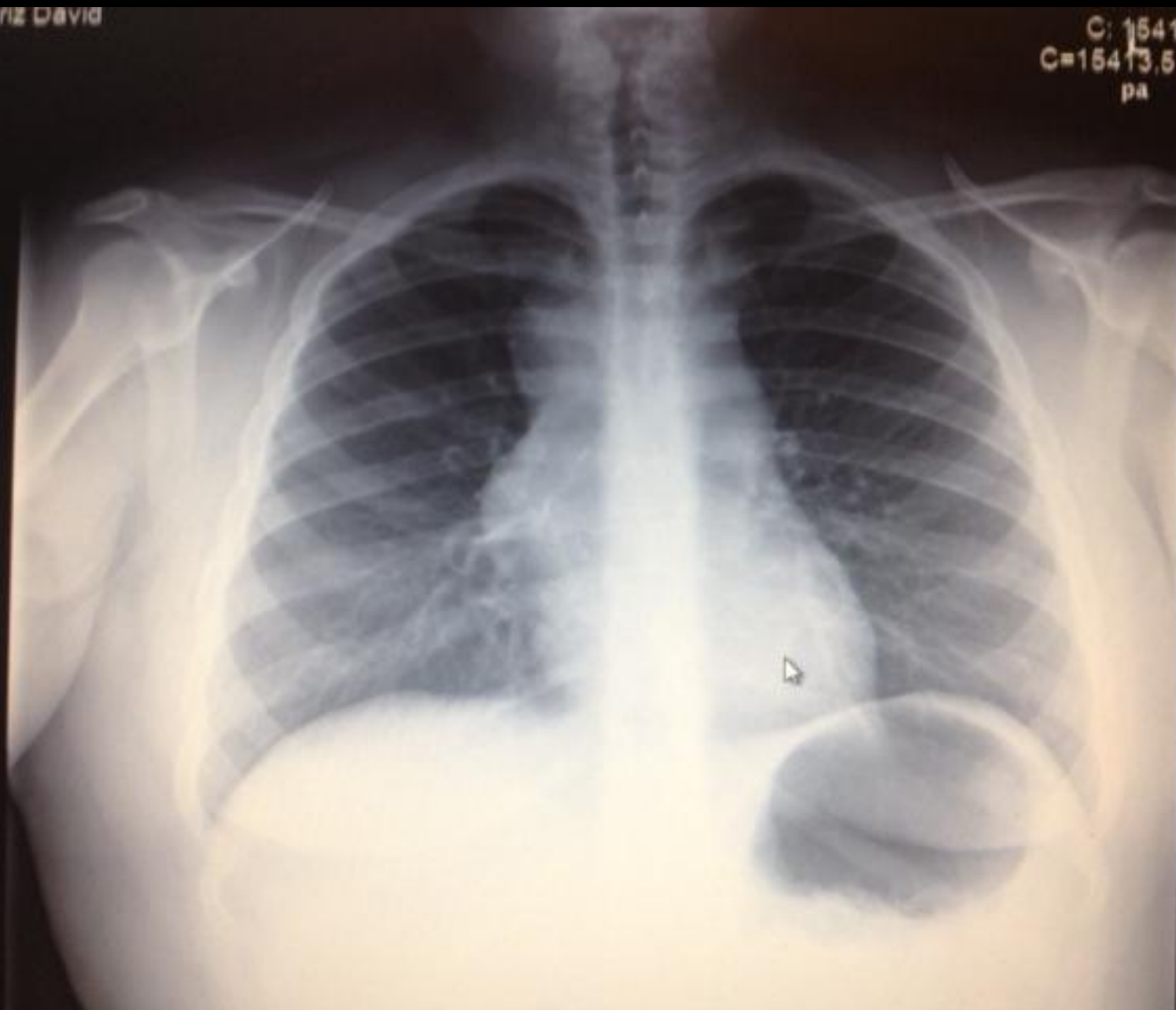
TOSSE SECA

ORTOPNEIA

HIPERTENSÃO ARTERIAL

Beatriz David
5461
001

C: 15413.5, W:
C=15413.5, W=267
pa



SINAIS E SINTOMAS ORL

HIPERTROFIA GENGIVAL

OTORREIA PERSISTENTE

OBSTRUÇÃO NASAL PERSISTENTE

DISFAGIA

SINAIS E SINTOMAS DERMATOLÓGICOS

DERMITE SEBORREICA, DESCAMATIVA,
ECZEMATÓIDE, QUE NÃO RESPONDE À
TERAPÊUTICA

PRURIDO

SINAIS E SINTOMAS ENDÓCRINOS

DIABETES INSÍPIDA

PARAGEM DE CRESCIMENTO

PUBERDADE PRECOCE

SÍNDROMES PARANEOPLÁSICOS

HIPERCALCEMIA

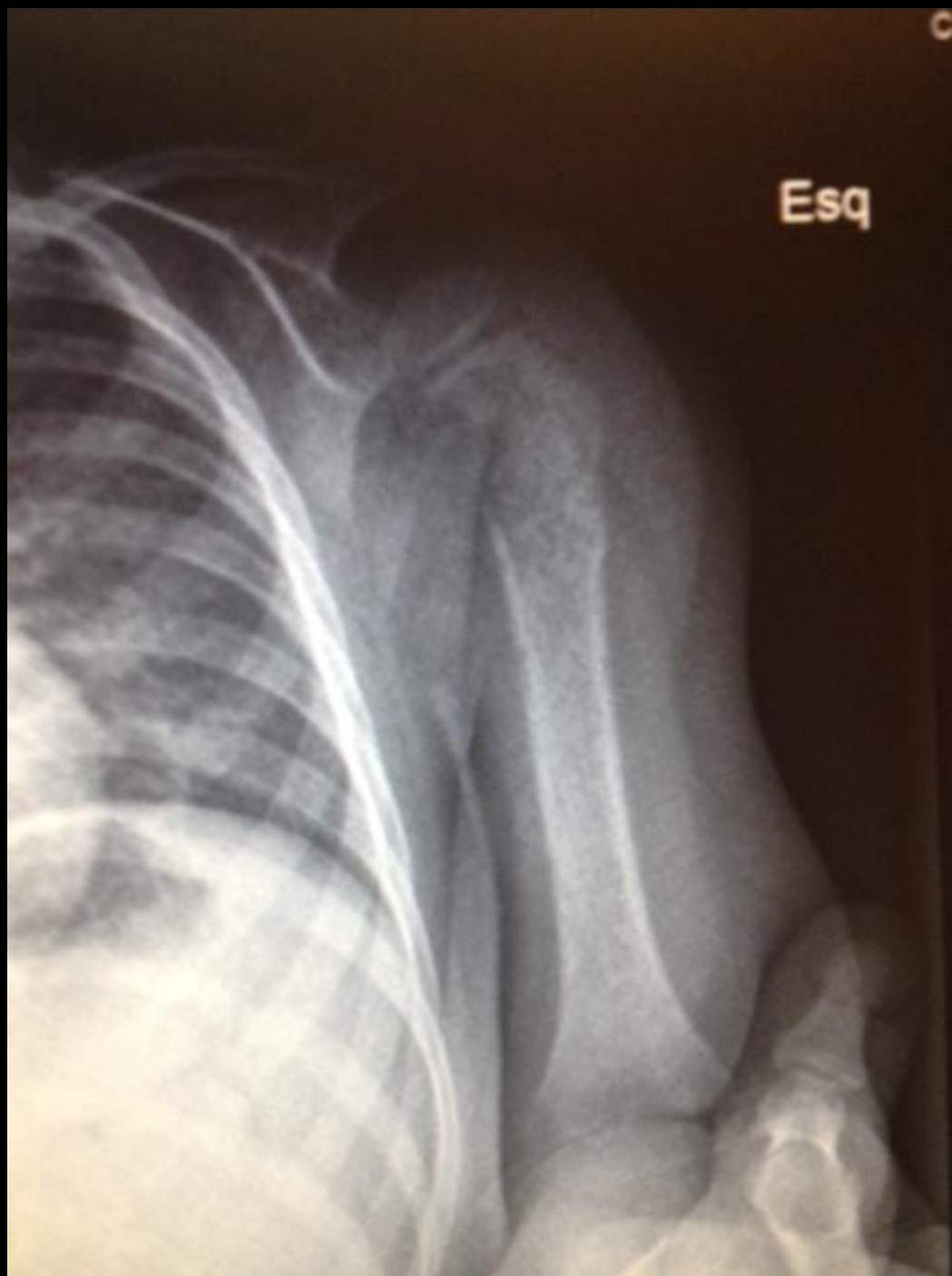
OPSOCLONUS MIOCLONUS

SÍNDROMES ASSOCIADAS A RISCO AUMENTADO DE DOENÇA ONCOLÓGICA

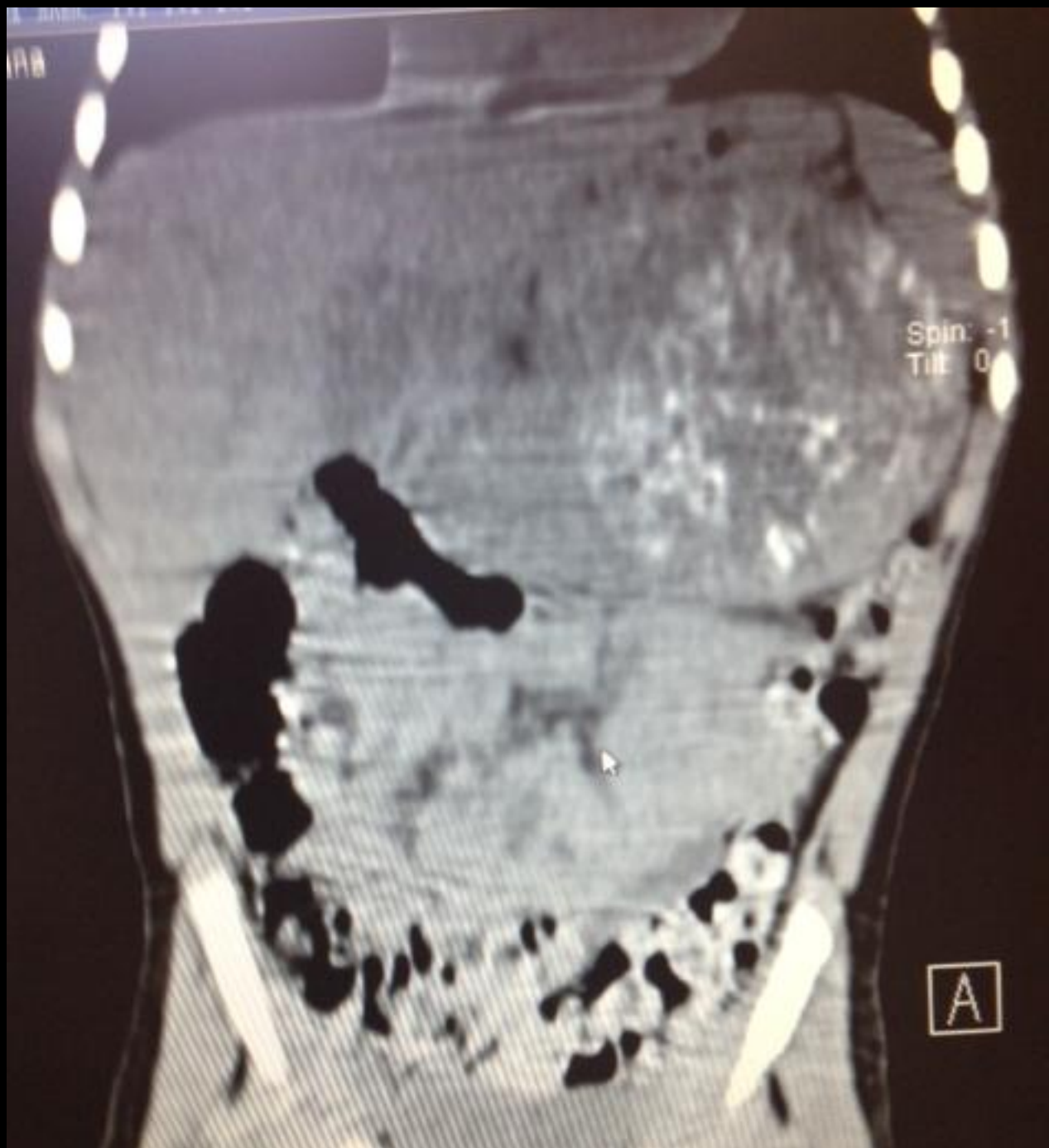
- Trissomia 21
- Ataxia-Telangiectasia
- Polipose Adenomatosa Familiar
- Síndrome de Beckwith-Wiedemann
- Síndrome de Gardner
- Síndrome de Lynch
- Síndrome de Li-Fraumeni
- Neurofibromatose tipo 1 e tipo 2
- Esclerose tuberosa
- Síndrome de Von Hippel Lindau
- Multiple Endocrine Neoplasia tipo 1 e tipo 2
- Síndrome de Werner
- Síndrome de Peutz Jeghers
- ...

RECOMENDAÇÕES FINAIS

FAZER EXAME OBJETIVO
COMPLETO



Esq



NÃO PERDER O SEGUIMENTO DOS
CASOS DUVIDOSOS

VALORIZAR SEMPRE ADENOPATIAS
SUPRACLAVICULARES E MASSAS PALPÁVEIS

NÃO REPETIR CICLOS DE
ANTIBIÓTICOS INEFICAZES

DISCUTIR CASOS CIRÚRGICOS
ANTES DA CIRURGIA

VALORIZAR AS QUEIXAS DE DOR ÓSSEA E
RECUSA EM BRINCAR

.



TEMER QUALQUER SINAL OU
SINTOMA QUE PERSISTE

